



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação Institucional
Relatório da Comissão Própria
de Auto-Avaliação
CPA

2022



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO: Além Paraíba

Campus Zamboni

Avenida Perácio, s/n BR116, São Luiz

Além Paraíba - MG

CEP: 36660-000

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Administração

Engenharia Civil

Direito



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Aline Gonçalves Ferreira

Representante do Corpo Técnico Administrativo
Coordenadora da CPA

Fabício Amarante Rosa

Representante do Corpo Técnico Administrativo

Prof^ª. Jucilene de Fátima Vital de Souza

Representante do Corpo Docente

Prof^º. Marcus Vinícius dos Santos

Representante do Corpo Docente

Rafaela Souza Gama

Representante do Corpo Discente

Flávia Costa Abreu

Representante do Corpo Discente

Gerson Pinto Barreto da Silva

Representante da Comunidade

Jorge Luiz de Andrade Costa

Representante da Comunidade



SUMÁRIO

- 1- Apresentação**
- 2- Histórico**
- 3- Missão**
- 4- Auto Avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes**
- 5- Comissão Própria de Auto Avaliação (CPA)**
- 6- Objetivos da Avaliação Institucional**
 - 6.1- Objetivo Geral**
 - 6.2- Objetivos Específicos**
- 7- Metodologia**
- 8- Acompanhamento do desenvolvimento Institucional**
- 9- Resultado da Autoavaliação**
- 10- Balanço Crítico**
- 11- Considerações Finais**
- 12- Referências**



1 - Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, apresenta seu relatório de auto avaliação realizado no primeiro semestre de 2022. Os diferentes segmentos da comunidade acadêmica estiveram envolvidos, visto que a auto avaliação ajuda a construir o conhecimento sobre a realidade da IES, buscando compreender suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da comunidade acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas dessa comunidade.

Entende-se a autoavaliação como reflexão e sistematização permanentes e continuadas e a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes entende, também, ser a auto avaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior. Os fundamentos que orientam a avaliação também baseiam-se nos princípios da missão institucional.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes busca na sua autoavaliação os indícios necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade e às necessidades de nossa região e do país.

2 – Histórico

A Fundação Educacional de Além Paraíba, fundada em 1973, conta com 3 unidades na cidade de Além Paraíba totalizando 9 cursos diferentes de graduação entre bacharelados e licenciaturas além dos cursos de pós-graduação e extensão.



Busca-se a constante atualização técnica pedagógica para atender cada vez melhor, as centenas de alunos dos cursos da IES, vindos de vários municípios da Zona da Mata Mineira e Estado do Rio de Janeiro.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACE ALFOR, com sede na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, é um estabelecimento isolado de Ensino Superior, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba, está criada pela Lei Municipal nº 680, de 06 de dezembro de 1971. Trata-se de entidade pública de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais.

Por meio do Decreto Estadual nº 42.585 de 16 de maio de 2002 foi autorizado o funcionamento dos cursos de Turismo e de Administração – habilitações em formação geral, Administração Rural e Comércio Exterior, posteriormente reconhecidos pelo Decreto Estadual de 28 de março de 2007, ambos publicados no jornal, Minas Gerais em 29/03/2007, página 03.

O funcionamento do curso de Direito foi autorizado pelo Decreto Estadual nº 44.146 de novembro 2005, e o de Engenharia com ênfase em Meio Ambiente por meio de convênio com a Prefeitura Municipal de Além Paraíba, em 21 de fevereiro de 2002, renovado um ano após, nos termos da Lei Estadual nº 14.949 de 09 de janeiro de 2004.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que os cursos superiores de Administração de Empresas, Engenharia Civil e Direito, preencheriam esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados e em regular funcionamento, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão no cenário regional.

3 – Missão

A missão da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é a de contribuir para o desenvolvimento regional, através das relações com o saber: formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas; gerando soluções criativas; fomentando a pesquisa e o desenvolvimento; interrelacionando-se com a comunidade; promovendo o crescimento e a melhoria de vida.



4 – Auto Avaliação na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados foi instituída a Auto Avaliação pela Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes na Resolução Direção/Face nº 03, de 11 de fevereiro de 2009 que aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Composta por representantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O propósito da autoavaliação é conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidades e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica. Para isso, foi preciso auscultar a comunidade acadêmica. Assim, conhecendo-se com mais profundidade, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes obtém melhores condições de realizar sua missão de formar profissionais competentes e éticos.

A CPA ao final de cada Processo de autoavaliação presta contas de suas atividades aos órgãos colegiados superiores, apresentando relatórios, pareceres e, eventualmente, recomendações. Busca-se com isso resultados que visem à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional pela análise consciente das qualidades, problemas e desafios para o presente e futuro.

Todos os membros da comunidade educativa – professores, estudantes, técnico-administrativos, ex-alunos e outros grupos sociais relacionados são chamados a se envolver nos processos avaliativos para a integração, articulação e participação.

Têm-se como objetivos trabalharem-se os elementos obtidos em pesquisa e entrevistas para planejar os passos futuros, organizando as ações administrativas e educacionais, que visam trabalhar os pontos frágeis identificados na autoavaliação e também oferecer os dados necessários para a avaliação do MEC.

A autoavaliação é um processo cíclico, de reflexão e autoconsciência institucional. Onde os membros da CPA buscam com responsabilidade analisar os dados obtidos e apresentar um Plano de Ação para renovar a instituição.

Este Relatório de Auto-Avaliação que a CPA encaminha à Direção da IES deve ser entendido como norteador das discussões junto à comunidade acadêmica. A metodologia e o conjunto de instrumentos que compõem o processo avaliativo resultaram de um processo inicial de



debates internos, estando sujeitos, ainda, de ajustes que por ventura sejam considerados imprescindíveis.

Ficou decidido que a auto-avaliação iria focar os seguintes indicadores estabelecidos:

- O PDI – levantamento da percepção da comunidade interna sobre a missão e o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Interno; a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão, as políticas de pessoal, de atendimento aos discentes e a comunicação com a Sociedade.
- Normas e Regulamentos Internos – análise da existência, conhecimento pela comunidade acadêmica.
- Estrutura Física e a Organização – análise da estrutura física, biblioteca, recursos de informação e comunicação e análise dos procedimentos e práticas pedagógicas da IES.
- Qualidade Acadêmica – análise de dados da formação em relação a formação de profissionais e sua disseminação na comunidade interna e externa.

5 – Comissão Própria de Avaliação CPA

A comissão conta com oito membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como dois representantes da comunidade local.

Amparada por regulamento próprio, a CPA da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes é um órgão suplementar da coordenação e possui independência dos conselhos superiores da instituição para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração de relatórios alusivos ao tema.

6 Objetivos da Avaliação Institucional

6.1 Objetivo Geral

Implementar, integrar e modernizar os procedimentos atuais de avaliação institucional da IES, com a finalidade de torná-los instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade do



ensino, da pesquisa e da extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência, e de sua responsabilidade social.

6.2 Objetivos Específicos

- Ampliar a sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica para o significado e a relevância da avaliação institucional, tornando-a um processo participativo permanente;
- Impulsionar um processo permanente de autocritica que alimente o planejamento e a gestão institucional;
- Proporcionar uma visão abrangente e integrada dos processos de realização e inter-relação das tarefas acadêmicas, científicas, comunitárias e administrativas, em todas as suas dimensões;
- Subsidiar/facilitar a elaboração de novas políticas para as diversas atividades da IES, de modo a aumentar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Gerar propostas que resultem em projetos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como daquelas que lhes dão suporte;
- Gerar relatórios resumidos com a situação da IES para a comunidade acadêmica e discuti-los com os gestores, identificando os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis.

7 Metodologia

A CPA no primeiro momento reuniu seus membros para apreciação dos documentos internos da IES e conhecimento dos documentos referentes à normatização da Auto Avaliação.



Em atendimento ao cronograma contido no PAI foi elaborado o Instrumento de Avaliação de acordo com as cinco dimensões do SINAES e PDI da IES. Posteriormente os questionários elaborados foram apresentados para diretoria e comunidade acadêmica para dar seguimento a fase de sensibilização da comunidade acadêmica no que se refere a importância de sua colaboração para o bom desenvolvimento das atividades relativas ao processo de Avaliação Interna.

O processo avaliativo ocorre por meio de aplicação dos questionários na modalidade eletrônica, onde são disponibilizados a toda comunidade acadêmica links para acesso via email e grupos de WhatsApp criados para esse fim. Com a utilização desse recurso a análise dos dados obtidos acontecem de forma mais ágil.

A coleta de informações deu-se através de métodos qualitativos e quantitativos, que consistiram em obter respostas aos requisitos dos critérios estabelecidos pelo SINAES. Utilizou-se a disponibilização de questionários aos diferentes segmentos da comunidade interna, abrangendo as 10 dimensões organizadas dentro dos cinco eixos do SINAES. Os questionários foram ajustados à linguagem de cada segmento, os alunos, professores e corpo técnico administrativo responderam a questionário fechado com um espaço para sugestões.

Feito o Balanço Crítico da análise dos dados e após ter-se refletido sobre o processo de autoavaliação é disponibilizado um relatório final para a comunidade acadêmica que pode ser acessado neste ano por meio do site da Instituição. A CPA discute com os gestores os pontos fortes e frágeis, apresentando proposta para trabalhar os pontos frágeis, antes da elaboração do Relatório Final.

8 Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

Ao lermos os relatórios anteriores identificamos que a IES já solucionou vários problemas detectados, vale ressaltar que as conquistas consolidadas se deram em ação conjunta com a CPA, as quais podemos elencar a seguir:

- Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), missão da IES, PPCs, articulação entre eles e, ainda, ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI, participação do representante de turma nas reuniões de colegiado para



- planejar, opinar e/ou avaliar as atividades do curso, conhecimento do regimento e documentos (regulamentos, manuais) da IES;
- Plano de Ensino (Ementa, Conteúdo Programático) é levado ao conhecimento do aluno,
 - A IES implantou 20% de disciplinas semipresenciais no ano de 2016, de acordo com resolução, com intuito de incentivar as tecnologias que interferem nos processos de ensino e aprendizagem.
 - No ano de 2014 foi criada a política de acompanhamento do egresso, que tem como objetivo identificar o perfil profissional dos alunos.
 - Adequação do Projeto Pedagógico do curso ao perfil do aluno a ser formado;
 - Atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais e outros;
 - Experiência profissional e a formação didático-pedagógica dos docentes, que permitem desenvolver com qualidade a missão institucional;
 - Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros);
 - Implantação de cursos de Pós-Graduação na IES, que atendam os egressos;
 - Políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
 - Atendimento a comunidade através do Núcleo de Prática Jurídico;
 - Ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais, para o desenvolvimento local e regional através da transferência de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;
 - Melhora do acesso de equipamentos de informática e internet;
 - Criação do serviço de Help Desk para atendimento no campus;
 - Funcionalidade do serviço de Ouvidoria;
 - Coerência da relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes) existentes;
 - Ações e mudanças como resultados do processo de auto-avaliação;
 - Mecanismos de apoio acadêmico, e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e programa de Nivelamento; além do funcionamento do Setor de Assistência Social.



- Compra de novas tecnologias que auxiliem os docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem;
- A IES realiza manutenção regularmente atendendo as exigências mínimas de conforto ao aluno;
- Implantação do Sistema Netstudent, Netteacher, aperfeiçoamento do site institucional e plataforma virtual para acesso às disciplinas semipresenciais;
- Aumento da qualificação do corpo docente da IES;
- Melhoria no acervo bibliográfico da IES; bem como em 2022 a disponibilização da biblioteca virtual para acesso dos discentes e docentes;
- Assinatura de periódicos;
- A instituição tem intensificado o apoio à iniciação científica por meio da criação da Revista Científica da FEAP;
- Instalação de elevatória para acessibilidade;
- Aquisição de bebedouros de maior capacidade que atende de forma satisfatória a demanda atual;
- Instalação de telas nas janelas para evitar entrada de insetos;
- Instalação de equipamento de multimídia em todas as salas de aula;
- Melhoria na iluminação e sinalização do estacionamento;
- Aquisição de armários guarda volumes para sala dos professores.

9 – Resultado da Autoavaliação

Conforme a legislação atual, a avaliação da IES, nos moldes determinados pela CPA, tem por objetivo identificar o perfil Institucional e o significado da sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, respeitando a diversidade e as especificidades dos diferentes objetivos. Deste modo, compreendendo que a avaliação tem primordialmente funções formativas, com fins voltados para a consolidação de um processo de comunicação em que se possa apontar informações das condições de funcionamento da IES em suas várias dimensões, este relatório se apresenta como um meio para a sistematização e a circulação destas de modo, que reflitam a identidade da Instituição, evidenciando as suas realizações e suas potencialidades.



A CPA, após uma análise crítica do processo de auto avaliação, elaborou este relatório resumindo as ações planejadas e realizadas, os resultados alcançados, destacando as fragilidades e as potencialidades e como será incorporado estes dados no planejamento da IES.

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação da IES

Aspectos Avaliados Planejamento das atividades da IES; Avaliação Institucional; Juízo crítico, ações e mudanças geradas como resultado do processo de auto avaliação. Implantação das ações de melhoria contínua; Discussão dos resultados com a comunidade;

Análise dos Resultados

A sensibilização da comunidade acadêmica ocorre através de divulgação realizada em sala de aula e informativos publicados no site da FEAP. Entretanto, pode-se observar que a baixa adesão da auto avaliação por parte de alguns segmentos permanece mesmo já tendo sido implementados outros meios de sensibilização como divulgação de informativos e links por meio de grupos de WhatsApp criados para esse fim com intuito de melhorar a comunicação com os representantes de turma e os demais segmentos envolvidos. A auto-avaliação é realizada anualmente e os resultados divulgados no site da FEAP.

Sugestões

Estimular o interesse da comunidade acadêmica no que diz respeito à participação na auto-avaliação. Insistir com a comunidade acadêmica para que visite o site da Feap, para que estejam informados de todos acontecimentos que envolvem a IES, assim como a divulgação para a comunidade externa através do site www.feap.edu.br. Manter a disponibilização dos instrumentos de avaliação (questionário online) por meio do site da Instituição, QRcode bem como link disponibilizados via email para toda a comunidade acadêmica, com



objetivo de otimizar o trabalho desenvolvido pela CPA. Essas sugestões têm por objetivo buscar melhorar e otimizar o processo de avaliação.

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

<i>Aspectos Avaliados</i>	Perfil dos ingressantes e egressos da Instituição; Participação nas reuniões de colegiado. Conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento Institucional; Projeto Pedagógico Institucional;
<i>Análise dos Resultados</i>	De modo geral, a missão da Instituição é bem conhecida por Alunos, Professores e Funcionários. Os objetivos e finalidades do PDI e PPI, são de conhecimento da comunidade acadêmica. A CPA entende que a divulgação dos objetivos do PDI e PPI deve ser um processo contínuo. Em síntese constatamos que a IES desempenha relevantes serviços à comunidade acadêmica e a sociedade circunvizinha, haja visto o grau de satisfação dos docentes, discentes e técnico-administrativo encontrados nos questionários respondidos, bem como é possível perceber consonância entre as atividades que vêm sendo desenvolvidas com as diretrizes definidas no PDI. O portal do egresso disponível através do site da IES permite traçar o perfil dos egressos. A inclusão do trabalho e provas interdisciplinares no sistema de avaliação do aluno, mostrou que a IES têm se preocupado com os novos paradigmas da educação.
<i>Sugestões</i>	Realizar avaliações contínuas e sanar as falhas que sejam apontadas. O PDI deve sofrer sempre avaliação que deverá ser feita pela Direção para atender as metas estabelecidas. Intensificar a divulgação do portal do egresso com objetivo de obter maiores informações sobre o perfil dos egressos da IES, bem como o incentivo da comunidade no que se refere a leitura dos documentos da IES disponibilizados no site.



Dimensão 3: Responsabilidade Social Institucional

<i>Aspectos Avaliados</i>	Ações para a promoção da cidadania; Inclusão dos estudantes em situação econômica desfavorável; Inserção do aluno no mercado de trabalho; Participação dos alunos nas atividades de extensão e seu impacto na comunidade
<i>Análise dos Resultados</i>	A IES têm se preocupado com as questões sociais da região que está inserida participando ativamente do processo de inclusão social através de programas de bolsas e projetos de extensão que atende a comunidade carente de Além Paraíba. A IES conta com o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo Integral e Parcial, além de, como meio de assegurar a formação das pessoas menos favorecidas, critérios de descontos e convênios com empresas e prefeituras. A IES promove atendimento ao público através do Núcleo de Prática Jurídica. A comunicação interna tem sido intensificada com o Portal Acadêmico e os métodos tradicionais como informativos e site da FEAP. A comunicação com a sociedade tem sido gradativamente ampliada, e os resultados já estão sendo sentidos, embora ainda deficientes. A Instituição promove o programa FEAP Talentos que visa a inserção do aluno no mercado de trabalho.
<i>Sugestões</i>	Discutir os problemas detectados nas reuniões entre professores e coordenadores que são realizadas duas vezes no semestre de acordo com o regimento da IES ou quando se fizer necessário. Intensificar a divulgação dos cursos de extensão.



EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Aspectos Avaliados

Políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação Lato-Sensu; Organização didático-pedagógica Institucional; Articulação da Extensão com o ensino, a pesquisa e a comunidade; Participação dos alunos em ações de Extensão; Atualização curricular;

Análise dos Resultados

A IES realiza capacitação da equipe administrativa e professores para melhor atender aos discentes. A maioria dos alunos concordam que a divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica devem ser mais intensificadas. A CPA observou que a IES se adaptou às mudanças muito prontamente e obteve uma boa avaliação geral da comunidade acadêmica. O Trabalho de Conclusão de Curso da IES tem sido utilizado como um meio de pesquisa de temas relevantes para a formação do aluno. Há também concordância entre os professores de que a Instituição tem em seu quadro docente suficiente para atender às atividades de ensino e extensão, previstos no PDI e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos e possuem uma visão positiva das políticas de pesquisa e extensão especialmente em relação à organização de eventos científicos e de extensão. As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras são oferecidos conforme cronograma dos cursos. Os Planos de Ensino de cada disciplina são apresentados aos discentes no primeiro encontro de cada semestre, seguindo o requisito da organização didático-pedagógica institucional. Os cursos de pós graduação continuam sendo oferecidos e divulgados pela Instituição.

Sugestões

Que a equipe Técnico-Administrativo possa participar de Seminários, Congressos, Cursos e Simpósios, na busca de qualidade que se deseja obter e manter. Apresentar a previsão de novas atividades e cursos, dentro das linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação



com o máximo de antecedência. Melhor divulgação dos eventos que vêm sendo realizados pela IES em seu site. Fazer uma pesquisa de quais temas seriam relevantes para abertura de novos cursos.

Dimensão 4: A Comunicação da IES com a Sociedade

Aspectos Avaliados

Funcionalidade do serviço de Ouvidoria. Acesso a equipamentos de informática e internet. Imagem e marketing da Instituição; Estratégia de comunicação interna e externa; Canais de comunicação utilizados interna e externamente;

Análise dos Resultados

Observou-se que a IES têm se preocupado com os meios de comunicação que foram ampliados e utiliza meios de comunicação no ambiente externo como jornal, rádio, site Institucional, e redes sociais como facebook, Instagram e WhatsApp. Já para meios de comunicação interna são utilizados telefone, mural, e-mails, plataforma para acesso das disciplinas semipresenciais, portal do docente e discente, intranet, reuniões entre outros. A comunidade acadêmica conta com setor de ouvidoria. Foi ampliado o acesso a internet e conta também com uma equipe de TI para manutenção dos aparelhos de informática e internet.

Sugestões

Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar que a IES tem buscado ampliar e massificar, em vários meios de comunicação, sua visão e missão institucional junto a comunidade Externa, mostrando os trabalhos e conquistas que vêm sendo realizadas nos campos acadêmicos, sociais, culturais e esportivos. Manter a ampliação e massificação dos meios de comunicação. Manter a realização constante das manutenções dos diversos dispositivos de informática regularmente como computadores, data show, roteadores dentre outros.



Dimensão 9: Política de Atendimento ao Aluno

Aspectos Avaliados

Acompanhamento de egressos e oportunidades de inserção no mercado de trabalho e formação continuada; Funcionamento do NAP; Setor de Assistência Social; Programa de Nivelamento;

Análise dos Resultados

Grande parte dos alunos confirmam que existem na IES mecanismos de apoio acadêmico, mas parte do universo de alunos não usa estes serviços disponíveis. Uma Cultura Avaliativa já existe em relação aos cursos de graduação, é incentivada e concretizada pelos Coordenadores e Professores. Os Planos de Ensino são apresentados aos alunos no início do semestre. Há um acompanhamento do Egresso através do portal do Egresso. O atendimento psicopedagógico (NAP) é feito por psicólogo, pedagogo e psicopedagogo com a finalidade de melhorar o desempenho do aluno com problemas de aprendizagem e/ou problemas emocionais diversos. Atendem também todos os funcionários da IES.

Sugestões

Maior divulgação para os alunos que não usam os serviços disponíveis de apoio acadêmico, compreensão e orientação. A divulgação de Projetos precisa ser mais intensificada. Divulgação dos resultados conquistados pelos Egressos em suas carreiras profissionais.

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal e Carreiras

Aspectos Avaliados

Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo; Quadro de pessoal; Programas de qualificação profissional para os corpos docente e técnico-administrativo.

A IES possui corpo docente qualificado, que são avaliados pelos alunos, através de questionários. Está em vigor o Plano de Carreira



**Análise dos
Resultados**

dos Docentes. O corpo técnico-administrativo é suficiente para o atendimento às demandas acadêmico-administrativas. Possuem formação adequada e são avaliados pelos alunos e professores, além de participarem também de avaliação institucional. Uma equipe terceirizada de TI foi contratada para as atividades mais complexas e de apoio aos docentes, discentes e técnicos administrativos. A IES valoriza e incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da promoção de cursos, programas de treinamentos, realização de estágios e concessão de incentivos (Bolsas de Estudo).

Sugestões

Promover de forma contínua Programas de capacitação profissional permanente para funcionários das áreas de manutenção, atendimento e biblioteca. Integração entre os membros da Instituição. Divulgar Planos de Carreira com critérios de progressão na horizontal.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Aspectos Avaliados

Existência de plano de gestão; Instruções normativas formuladas sobre os procedimentos institucionais. Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;

**Análise dos
Resultados**

A comunicação interna vem sendo aprimorada constantemente bem como a tomada de providências. Os funcionários atuam em ações conjuntas e solidárias. A comunidade acadêmica conta com o site institucional, o Sistema Netstudent, Netteacher, plataforma virtual para as disciplinas semipresenciais. A CPA observou por meio dos resultados que a plataforma utilizada é considerada satisfatória pela comunidade acadêmica e as adequações sugeridas foram atendidas, como a disponibilização de uma equipe técnica para atender toda comunidade acadêmica minimizando ao máximo as possíveis ocorrências. Os docentes e discentes consideram que conseguem



manter uma boa interação por meio da plataforma, tendo em vista que, é possível realizar videochamadas, compartilhar tela, vídeos, espaço para bate papo além das diversas ferramentas de atividade, avaliação e interação disponíveis. Os órgãos colegiados funcionam de forma sistêmica com a participação de professores e alunos. Há participação dos professores nas reuniões dos colegiados de cursos, bem como o oferecimento de sugestões nas atividades acadêmicas. A fragilidade ainda encontrada é a forma como as decisões tomadas chegam à comunidade como todo. Dúvidas, esclarecimentos, críticas ou reclamações podem ser feitas através de e-mail da ouvidoria, que encaminhada ao setor responsável para conhecimento da solicitação e resposta.

Sugestões

A CPA sugere também intensificar o estímulo à consulta das normas e regulamentos disponibilizadas nos diversos meios de comunicação utilizados pela IES. A IES deve estimular, divulgar em todos os canais que já estão definidos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Aspectos Avaliados

Regularidade do pagamento dos salários; Políticas direcionadas à aplicação de recursos para execução do PDI; Atualização em números de equipamentos;

Análise dos Resultados

O número de alunos da IES encontra-se equilibrado nas suas despesas e receitas. Existem muitas inadimplências, fazendo com que alguns projetos demorem a ser realizados, mas não correm o risco de serem esquecidos. As obrigações trabalhistas não comprometem a sustentabilidade da IES uma vez que são cumpridas em sua maioria. A necessidade de equipamentos e infraestrutura necessária ao atendimento da demanda está contemplado no PDI da IES sem o comprometimento do Planejamento Financeiro.



Sugestões

Apesar de se perceber evolução no campo da divulgação dos critérios para concessão de bolsas de estudo e descontos nas mensalidades escolares, é importante que seja um processo constante.

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Aspectos Avaliados

Limpeza da IES; Infraestrutura da Instituição (Salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática e recursos educativos); locais de convívio.

Análise dos Resultados

No geral a infra-estrutura atende de forma satisfatória a quantidade de alunos e a proposta de ensino oferecida. A CPA observa que a infra-estrutura vem sofrendo melhorias continuamente. A Biblioteca ampliou o seu acervo bibliográfico. Em 2022 foi disponibilizado acesso dos discentes e docentes à biblioteca virtual. Instalação de Data Show em todas as salas de aula. São disponibilizados equipamentos de informática para os alunos. Sobre a ventilação a IES aumentou o número de ventiladores nas salas de aula. Procedeu também com a instalação de telas nas salas de aula para prevenir a entrada de insetos atraídos pela luz no horário noturno. Foi atendido também, por meio da CPA, bebedouros industriais com maior capacidade de refrigeração, que era um anseio identificado em avaliações anteriores. Melhorou a iluminação no ambiente externo, principalmente no estacionamento. Aquisição de impressora para secretaria, sala dos professores e coordenação. Outra aquisição realizada em atendimento aos docentes, principalmente do curso de Direito foi armário para guardar volume na sala dos professores, tendo em vista que o material didático utilizado é volumoso. A instalação de



data show nas salas de aula, dispensando rodízio, foi uma conquista que a CPA se orgulha. Também para melhor atender pessoas com deficiência foi instalado um elevador para acesso ao 2º piso e rampa que permite a acessibilidade conforme o PDI.

Sugestões

Seguir as diretrizes do PDI. Manter Políticas institucionais de conservação, manutenção dos equipamentos, atualização e segurança. Trabalhar em projetos de climatização das salas e calçamento do estacionamento como previsto no PDI. Melhor utilização da infra-estrutura no que se refere ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

10 – Balanço Crítico

Foi possível destacar, com base na análise crítica dos resultados encontrados a partir da avaliação quantitativa e qualitativa realizada pela presente Comissão Própria de Avaliação, os pontos frágeis diagnosticados durante o processo avaliativo, as ações de melhorias sugeridas pela CPA nas quais a IES deve lançar esforços para promover o aprimoramento, bem como ações já implementadas que merecem destaque.

De modo a aprimorar a atuação da CPA, enfatizamos, a importância da aprimoração da comunicação entre a Comissão Própria de Avaliação (CPA), docentes, técnico-administrativos e representantes estudantis, apesar de termos reunido esforços para aprimorar esta comunicação, com a criação de grupos de WhatsApp entre os membros representantes da CPA representantes dos discentes e os representantes de turmas e para os demais seguimentos continua sendo utilizado como ferramenta de comunicação e-mails e mensagens por meio de aplicativo de mensagem. A recomposição da CPA é realizada sempre que necessário.

A CPA manteve a aplicação online dos instrumentos e os segmentos acadêmicos avaliaram as condições específicas dos cursos, disciplinas e professores, bem como foram acrescentados alguns campos para observações e sugestões. Destacamos ainda que a resistência para realização do processo de avaliação online persiste, apesar dos questionários terem sido disponibilizados por diversas ferramentas através de link e ter sido amplamente trabalhada a sensibilização dos vários



segmentos da comunidade acadêmica. A CPA entende que a sensibilização tem o objetivo de enfatizar a importância de sua realização, assim como a divulgação dos resultados obtidos. No entanto, as dificuldades da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular que tem alcançado avanços. A CPA considera a informatização do processo avaliativo um fator muito importante, uma vez que este contribui para a agilidade no processo.

11 – Considerações Finais

A partir desse relatório foi possível detectar os aspectos positivos e negativos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação a curto e médio prazos. Para isso, é preciso continuar com as ações que possam cada vez mais consolidar a instituição como fonte de conhecimento e de ações sociais reconhecidas.

Após a entrega do Relatório Final, à direção da IES, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados. Documentos informativos, impressos e eletrônicos serão utilizados na divulgação dos resultados por meio do site da IES, bem como QRcode expostos nos murais e salas de aula, além de uma via impressa que ficará disponível na biblioteca. As ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo serão publicados à comunidade acadêmica.

Portanto, é necessário uma reflexão sobre o processo de Auto-avaliação e um balanço crítico para o planejamento das ações futuras. A experiência adquirida a cada ciclo contribui significativamente para a continuidade da ampliação e compreensão da Cultura Avaliativa na Instituição. A implementação e desenvolvimento de um novo olhar para esta cultura representa uma importante meta para o futuro. Os desafios estão sendo superados em face da participação e integração da Comunidade Acadêmica e pelos resultados alcançados.



12 – Referências

SINAES. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004. Brasília: INEP/ME, 2004.

FEAP. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Além Paraíba: FEAP, 2018.

MEC. Sugestão de Relatório de Auto avaliação CONAES/ INEP 2005

MEC/Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, 2004.

Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes – e dá outras providências. DOU n. 72, 15/04/2004.